

Relatório Contábil /Nota Explicativa 4o Trimestre de 2019- 26434 - IFF



Diretoria de Administração
Orçamentária Financeira da Reitoria -
DAOFCREIT
Coordenação de Contabilidade da
Reitoria- CCONTREIT
222737-5609/5610

Campos dos Goytacazes, 20 de janeiro
de 2020

Contexto Operacional

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente a estrutura institucional do IFF é composta por sete Unidades Gestoras: Campus Centro, Campus Macaé, Campus Itaperuna, Campus Guarus, Campus Bom Jesus de Itabapoana, Campus Cabo Frio e Campus Quissamã, todas são unidades orçamentárias e administrativas investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios e descentralizados.

O IFF tem como missão promover a Educação Profissional e Tecnológica nacional e suas relações com a educação básica e superior a partir das regiões noroeste, norte e baixadas litorâneas do estado do Rio de Janeiro. Assim, sendo constituído por 12 *campi*, um Polo de Inovação, um Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação e a Reitoria, o instituto encontra-se situado em 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Base de Preparação das Demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFF são elaboradas conforme a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11) e Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

As demonstrações contábeis encontram-se consolidadas com as informações de todas as Unidades Gestoras do IFF tendo sido elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e baseadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

A estrutura e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Notas Explicativas.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Seguem elencados abaixo os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado, avaliadas inicialmente pelo seu valor de aquisição e suas a saída e baixa foram avaliadas pelo Custo Médio Ponderado, conforme as orientações/recomendações da STN referentes aos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, constantes na Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

Considerando-se a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Contudo, tais práticas contábeis não estão totalmente implementadas, especialmente o registro de depreciação compatível com a vida útil do bem e a redução do valor recuperável e a reavaliação dos bens móveis.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb: Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br) e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados:

- I. aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- II. houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- III. comprovação da ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da

classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb: Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão:

- I. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. empréstimos e financiamentos;
- III. fornecedores e contas a pagar;
- IV. obrigações fiscais;
- V. obrigações de repartições a outros entes;
- VI. provisões;
- VII. demais obrigações.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	51.912.857,80	51.757.917,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.940.172,24	34.495.791,31
Créditos e Valores a Curto Prazo	41.506,80	41.506,80
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	14.416.752,93	15.755.029,71
Estoques	1.514.425,83	1.465.589,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	458.266.118,37	396.120.935,35
INVESTIMENTOS	0,00	2.410,21
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	0,00	2.410,21
Imobilizado	458.170.750,22	396.030.223,97
Bens Móveis	68.205.889,36	63.670.335,98
Bens Móveis	101.153.964,51	96.120.581,70
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-32.948.075,15	-32.450.245,72
Bens Imóveis	389.964.860,86	332.359.887,99
Bens Imóveis	395.371.252,04	336.785.363,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.406.391,18	-4.425.475,70
Intangível	95.368,15	88.301,17
Softwares	95.228,15	88.161,17
Softwares	222.148,46	215.081,48
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-126.920,31	-126.920,31
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00
TOTAL DO ATIVO	510.178.976,17	447.878.852,47
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	144.003.505,21	35.587.280,28
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	96.707.081,59	26.414.924,34
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.980.591,67	5.659.518,18
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	43.315.831,95	3.512.837,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	144.003.505,21	35.587.280,28
Resultados Acumulados	366.175.470,96	412.291.572,19
Resultado do Exercício	-10.778.238,60	228.362.180,72
Resultados de Exercícios Anteriores	412.291.572,19	221.467.555,47
Ajustes de Exercícios Anteriores	-35.337.862,63	-37.538.164,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	366.175.470,96	412.291.572,19
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	510.178.976,17	447.878.852,47

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ATIVO FINANCEIRO	35.940.172,24	34.495.791,31
ATIVO PERMANENTE	474.238.803,93	413.383.061,16
PASSIVO FINANCEIRO	62.458.429,69	59.304.448,74
PASSIVO PERMANENTE	108.634.532,14	288.998,54
SALDO PATRIMONIAL	339.086.014,34	388.285.405,19

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

ATIVO/ Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	42.376.236,92	27.449.776,31
Execução dos Atos Potenciais Ativos	42.376.236,92	27.449.776,31
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	56.636,96	56.636,96
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	42.245.692,41	27.319.231,80
Direitos Contratuais a Executar	73.907,55	73.907,55
TOTAL	42.376.236,92	27.449.776,31
Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb		
PASSIVO/ Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	18.632.561,84	18.460.596,27
Execução dos Atos Potenciais Passivos	18.632.561,84	18.460.596,27
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	927.301,63	927.301,63
Obrigações Contratuais a Executar	17.705.260,21	17.533.294,64
TOTAL	18.632.561,84	18.460.596,27

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-12.299.404,55
Recursos Vinculados	-14.218.852,90
Educação	-4.450.019,53
Seguridade Social (Exceto Previdência)	56.898,21
Previdência Social (RPPS)	0,00
Receitas Financeiras	-9.112.783,39
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-712.948,19
TOTAL	-26.518.257,45

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

Em 31/12/2019, o Instituto Federal Fluminense (Órgão 26434) apresentou um patrimônio total de R\$ 510.178.976,17, Apresentando um acréscimo de 13,91% em relação à 31/12/2018, que apresentava um patrimônio total de R\$ 447.878.852,47

O Resultado do Exercício no quarto trimestre de 2019 foi um déficit de **R\$ 10.778.238,60**, alavancado principalmente pela Incorporação de Passivos relativos a TED pendente de comprovação e obrigações trabalhistas.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

ATIVO

Nota 01.001 – Caixa e Equivalente de Caixa

Este grupo representa 7,04% do total do ativo e 89,82% do total do ativo circulante. Em 31/12/2019 apresentou um acréscimo 4,19%, quando comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2018.

Nota 01.002 – Créditos tributários a Receber

Os créditos tributários a receber no Órgão 26434 originam-se da transposição de saldo da antiga UG 153008 para UG – 158274, decorrente da transferência de depósitos compulsórios para realização a curto prazo conforme Mensagem CCONT/DTN 902584 DE 28/01/1993 (93NL000126-153008). Estes créditos referem-se a direitos adquiridos pela tributação de empréstimos compulsórios instituído Governo Federal por meio do Decreto-Lei nº 2.288/1986, cujo fato gerador era o consumo de combustíveis e aquisição de veículos. Dessa forma, como seu saldo encontra-se sem nenhuma alteração desde 2009, este Instituto enviou a Mensagem 2019/1280887 para UG 150003 - Setorial Contábil do MEC - e aguarda resposta quanto a sua permanência ou devida regularização.

Nota 01.003 – Demais Créditos e Valores à Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores à Curto Prazo compreendem os direitos a receber pelo adiantamento de valores a título de 13º salário, adiantamento de férias, suprimimento de fundos, crédito a receber por cessão de pessoal e adiantamento de Termo de Execução Descentralizada.

Este grupo representa 2,83% do total do ativo e apresentou uma redução de 8,49% em relação a 31 de dezembro de 2018. Esta variação negativa apresentada neste grupo de conta foi motivada por:

- (1) Rotina adotada em outubro de 2018, conforme Mensagem 2018/1229780-150003 e Acórdão do TCU de 1322/2018, que vinha computando saldo na conta contábil referente a Adiantamento de Férias (1.1.3.1.1.01.02). Assim, tendo em vista que foram detectadas inconsistências no saldo acumulado desta conta contábil foram efetuados ajustes (2019NS003675) visando a sua regularização;
- (2) Baixas efetuadas na conta contábil Adiantamento de 13º salário (1.1.3.1.1.01.01) de janeiro a junho de 2019, seguindo rotina adotada em outubro de 2018, conforme Mensagem 2018/1229780-150003 e Acórdão do TCU de 1322/2018. Informo ainda que o saldo constante nesta conta contábil foi analisado e sofreu ajustes no mês de julho através das 2019NS005420 e 2019NS005423.

Nota 01.004 – Estoques

A conta Estoques em Almoxarifado evidenciou em 31/12/2019 o valor de R\$ 1.514.425,83, representando 0,30% do total do ativo e apresentou um aumento de 3,33% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Nota 01.005 – Provisões.

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense não possuía saldo de Provisões a curto ou a longo prazo.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 01.006 – Imobilizado

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 458.170.750,22 relacionado ao imobilizado. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado e a sua evolução em termos percentuais comparando o quarto trimestre de 2019 com o quarto trimestre de 2018.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	101.153.964,51	96.120.581,70	5,24
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Móveis	(32.948.075,15)	(32.450.245,72)	1,53
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	395.371.252,04	336.785.363,69	17,40
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	(5.406.391,18)	(4.425.475,70)	22,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	458.170.750,22	396.030.223,97	15,69

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26434 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 68.205.889,36 distribuídos nas seguintes contas contábeis detalhadas na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	35.383.127,97	33.993.985,71	4,09
Bens de Informática	26.282.565,13	25.735.933,96	2,12
Móveis e Utensílios	21.326.832,53	18.790.196,11	13,50
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.474.103,47	7.964.327,78	6,40
Veículos	9.542.586,84	9.533.913,31	0,09
Semoventes e Equipamentos de Montaria	80.067,67	37.543,93	113,26
Demais Bens Móveis	64.680,90	64.680,90	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(32.948.075,15)	(32.450.245,72)	1,53
Total	68.205.889,36	63.670.335,98	7,12

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão que apresentam maior representatividade em relação ao total, 34,98% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, 25,98% referem-se a Bens de Informática e 21,08% referem-se a Móveis e Utensílios.

Houve um aumento significativo na conta Semoventes e Equipamentos de Montaria, 113,26%, devido ao registro dos animais nascidos no campus Bom Jesus do Itabapoana (UG 158387).

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2019 totalizavam R\$ 389.964.860,86 e estão distribuídos em algumas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Tabela 3 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ Milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	370.254.572,52	278.967.463,24	32,72
Bens Imóveis em Andamento	25.116.679,52	57.817.900,45	-56,56
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(5.406.391,18)	-4.425.475,70	22,17
Total	389.964.860,86	332.359.887,99	17,33

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

Conforme tabela acima, os Bens de Uso Especial correspondem a 93,65% do valor bruto de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo um montante de R\$ 340.254.572,52 em 31/12/2019.

Tabela 4 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2019	30/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	0,00
Terrenos, Glebas	0,00	0,00	0,00
Aquartelamentos	0,00	0,00	0,00
Imóveis de Uso Educacional	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00
Complexos, Fábricas e Usinas	0,00	0,00	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	0,00	0,00	0,00
Aeroportos, Estações e Aeródromos	0,00	0,00	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	370.254.572,52	278.967.463,24	32,72
Total	370.254.572,52	278.967.463,24	32,72

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunções 020330 e 020335, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, Autarquias e fundações Públicas Federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

O trabalho de reavaliação realizado pelo Órgão, com base na Portaria nº 1.894 de 27 de Dezembro de 2017 que regulamenta os procedimentos relativos à gestão de imóveis, gerou registros de “Valorização de Imóveis de Uso Especial no SPIUnet” em contrapartida com a conta de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) – “Reavaliação de Bens Imóveis – 4.6.1.1.1.1.02.00”

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

no total de R\$ 92.472.534,35, baseado em laudos de reavaliação individualizados para os campi: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Campos Centro, Quissamã, São João da Barra, Guarus, Santo Antônio de Pádua, Macaé, Cabo Frio, Polo de Inovação e Reitoria. Entretanto, o mesmo trabalho de reavaliação, gerou de registros de “Desvalorização de Imóveis de Uso Especial no SPIUnet” em contrapartida com a conta de Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) – “Reavaliação de Bens Imóveis – 3.6.1.1.1.1.02.00” no total de R\$ 1.185.425,07, baseado em laudos individualizados para os campi Itaboraí e Maricá.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo nº 23317.002637.2019-91.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão não realizou teste de recuperabilidade dos seus bens até o término do quarto trimestre de 2019. Passando-se a adotar os procedimentos, o órgão seguirá orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais), que também se encontram descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020335, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, Amortização ou Exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização ou exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o compute da depreciação em fração menor do que um mês.

Os bens móveis adquiridos a partir de janeiro de 2015 até a presente data estão em um novo sistema (SUAP), onde o módulo “Depreciação” está em fase de ajustes finais pelo setor de TI, por isso até o quarto trimestre de 2019 o grupo Depreciação/Amortização Acumulada contempla parcialmente estes bens. Vale destacar que esforços serão efetuados para que, o mais breve possível, este módulo esteja em funcionamento.

Os bens móveis do Órgão 26434 ainda não sofreram a avaliação determinada até a presente data, porém o Instituto constituiu um grupo de trabalho através da Portaria nº 1.349, de 26 de setembro de 2017, com a finalidade de analisar e providenciar os ajustes que se façam necessários para as questões que envolvem o patrimônio.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

No órgão 26434 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUnet.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Quanto aos registros da depreciação acumulada de bens imóveis, o Órgão apresenta o valor total de R\$ 5.406.391,18. Deste total, R\$ 246.937,59 foram registrados no quarto trimestre de 2019, tendo como contrapartida uma variação patrimonial diminutiva (VPD), apresentada nas demonstrações das variações patrimoniais (DVP). Cabe informar que os registros contábeis são realizados diretamente pela STN, tendo por base arquivos encaminhadas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

(b) Ajustes de Exercícios Anteriores

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O órgão 26434 efetuou Ajuste de Exercícios Anteriores com contrapartida da conta Obras em Andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores conforme processo: 23317.007606.2018-45 no montante de R\$ 34.574.390,00. Cabe ressaltar que esse trabalho ainda não foi concluído e terá continuidade no exercício de 2020.

Nota 01.007 – Intangível

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 95.368,15 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível e a evolução em termos percentuais comparando o quarto trimestre de 2019 com o último trimestre de 2018.

Tabela 1 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	204.657,58	204.657,58	0
Software com Vida Útil Indefinida	17.490,88	10.423,90	0
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Definida	140	140	0
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0	0	0
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Determinado	0	0	0
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Indeterminado	0	0	0
Amortização Acumulada	-126.920,31	-126.920,31	0
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0	0	0
Total	95.368,15	88.301,17	0

Fonte: Tesouro Gerencial 2019 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa 92,02% do grupo.

Registrou-se até 31/07/2018 a Amortização com taxa de 20% a.a. dos softwares com Vida Útil Definida adquiridos até 31/12/2014 em sua totalidade, softwares estes que totalizam o valor de R\$ 158.873,84 registrados no sistema CAP e que representam 77,63% da conta software com Vida Útil Definida; maior parte dos softwares presentes no órgão. Os demais

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

22,37%, R\$ 45.783,74 da conta software com Vida Útil Definida, em virtude de adequação do sistema SUAP, encontra-se pendente a inicialização da amortização correspondente.

Complementarmente esclarecemos que todos os Ativos Intangíveis encaminhados para registro encontram-se contabilizados.

PASSIVO

Nota 01.008 – Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2019, este grupo de despesa apresentou um saldo de R\$ 96.707.081,59, evidenciando uma variação positiva de 266,11% quando comparada com o saldo em 31/12/2018 (R\$ 26.414.924,34). Esta variação positiva é explicada por alterações efetuadas a partir de 2019 na rotina contábil do SIAFI, como o registro dos precatórios (2019NS001112/1358 e 1608), no valor de R\$ 68.611.064,60 - Macrofunção do SIAFI 02.11.31 - e a nova rotina para emissão de OB(s) – Mensagem SIAFI 2018/1347451 da STN de 24/10/2018 - que promoveu uma “*permanência*” de saldo das obrigações relativas às despesas com a folha de pagamento de 12/2018, pois tiveram o saldo baixado, somente em 02/01/2019, quando foram geradas as Ordens bancárias (OB).

Nota 01.009 – Fornecedores e Contas a Pagar à Curto Prazo

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.980.591,67 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo todas as obrigações de curto prazo e com fornecedores nacionais.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	3.980.591,67	5.659.518,18	29,66
Fornecedores Nacionais	3.980.591,67	5.659.518,18	
Total	3.980.591,67	5.659.518,18	29,66

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018 e 2019.

Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2019	AV (%)
UG 158139 – Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tec. Fluminense (Reitoria)	770.348,53	19,00
UG 158274 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Campos Centro	1.235.603,57	31,00
UG 158385 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Itaperuna	234.867,00	6,00
UG 158386 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Guarus	256.331,71	7,00
UG 158387 – Inst. Fed. Fluminense/ Campus Bom Jesus do Itabapoana	495.210,34	12,00
UG 158468 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Cabo Frio	314.286,71	8,00
UG 158384 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Macaé	284.123,78	7,00
UG 155851 – Instituto Fed. Fluminense/ Campus Quissamã	389.820,03	10,00
Total	3.980.591,67	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

As unidades gestoras 158139 e 158274 são responsáveis por 50% do total a ser pago. A unidade gestora 158139, Reitoria do Instituto Federal Fluminense, apresenta um valor expressivo de obrigações a pagar, pois abrange a sua execução e a de seis Campi centralizados. Já a unidade gestora 158274, Campus Campos Centro é o maior Campus do Instituto.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os oito fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	Valores em R\$	
	31/12/2019	AV (%)
Fornecedor A: AMPLA ENERGIA e SERVIÇOS S.A	424.581,44	11,00
Fornecedor B: FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	379.926,49	9,00
Fornecedor C: BEST VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	364.300,48	9,00
Fornecedor D: MAZA COMERCIAL E SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI	303.525,82	8,00
Fornecedor E: NASCIMENTO & FILHOS EMPREENDIMENTOS E NEGOCIOS	252.743,20	6,00
Fornecedor F: LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	191.542,48	5,00
Fornecedor G: VL TERCEIRIZACAO LTDA	166.254,49	4,00
Fornecedor H: IMHOTEP CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI	148.165,16	4,00
Demais	1.749.552,11	44,00
Total	3.980.591,67	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Em relação aos fornecedores A, B, C, D, E, F, G e H eles representam 56% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) **Fornecedor A:** AMPLA ENERGIA e SERVIÇOS S.A

Fornecimento de energia elétrica para todos os *campi*.

(b) **Fornecedor B:** FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS e PARTICIPAÇÕES

Contrato 15/2018: Serviços de apoio administrativo do Campus Campos Centro, Pregão nº 12/2018. Processo nº 23318.005492/2018-99;

Contrato 02/2018: Prestação de serviços de Limpeza e Conservação, nas dependências do Campus Itaperuna, Pregão nº 01/2018. Processo nº 23322.000048.2018-18;

Contrato 09/2014: Prestação de Serviços de motorista dos Campi do Instituto

(c) **Fornecedor C:** BEST VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA

Contrato 14/2014: Prestação de serviço de vigilância patrimonial com dedicação exclusiva dos empregados de forma indireta e contínua nas dependências dos campi Itaperuna, Maricá e Santo Antônio de Pádua;

Contrato 07/2017: Prestação de serviço de vigilância patrimonial com dedicação exclusiva dos empregados de forma indireta e contínua nas dependências dos campi Campos Centro, Campos Guarus, Macaé, Quissamã, Cabo Frio, Bom Jesus do Itabapoana, Campus Avançado de Cambuci, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, Reitoria, Campus Avançado São João da Barra e Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação;

(d) **Fornecedor D:** MAZA COMERCIAL EIRELI – EPP

Contratos 02/2015 e 01/2016: Serviços de limpeza, conservação e apoio administrativo nas dependências dos Campus Cabo Frio, Campus Guarus e Campus Itaperuna.

(e) **Fornecedor E:** NASCIMENTO & FILHOS EMPREENDIMENTOS E NEGOCIOS IMOBILIA

Contrato 20/2018: Obra de engenharia para término do prédio destinado à destilaria do Campus Bom Jesus;

Contrato 21/2018: Obra de engenharia para término do prédio destinado à fábrica de ração do Campus Bom Jesus;

Contrato 36/2016: Obra de engenharia para conclusão da construção do prédio dos laboratórios do Campus Guarus.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

(f) **Fornecedor F: LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA**

Contrato 03/2016: Serviços de Agropecuária e Produção de Alimentos, com dedicação exclusiva dos empregados, de forma indireta e contínua, nas dependências dos Campi Bom Jesus do Itabapoana e Cambuci;

Contrato Nº 03/2018 : Serviço de recebimento, armazenamento, higienização, preparo e distribuição de alimentos, nas dependências do Campus Itaperuna;

Contrato nº 17/2019: Prestação de serviços de Manutenção Predial com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de ferramentas, equipamentos e EPIs, de forma indireta e contínua, nas dependências dos campi Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Campos Centro, Campos Guarus, Polo de Inovação, Macaé, Quissamã, Maricá, São João da Barra e Centro de Referência;

(g) **Fornecedor G: VL TERCEIRIZACAO LTDA**

Contrato 16/2018: Prestação contínua de serviços de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva dos empregados, com fornecimento de materiais e equipamentos para atendimento do Centro de Referência, campus Avançado São João da Barra, Polo de Inovação, campus Campos Centro e campus Campos Guarus do IFFLUMINENSE;

(h) **Fornecedor H: IMHOTEP CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI**

Contrato 14/2018: Prestação contínua de serviços de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva dos empregados, com fornecimento de materiais e equipamentos para atendimento do Centro de Referência, campus Avançado São João da Barra, Polo de Inovação, campus Campos Centro e campus Campos Guarus do IFFLUMINENSE;

Contrato 1/2018: Contratação de serviços de Apoio Administrativo, Limpeza e Conservação no Campus Quissamã.

Nota 01.011 – Demais Obrigações à Curto Prazo

Este grupo de despesa representa 8,49% do total do Passivo e apresentou um aumento de 1.133,07% em relação de dezembro de 2018. Esta variação positiva justifica-se predominantemente pelos registros automáticos na conta contábil 218920600 - TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR. Entretanto, grande parte dessas transferências financeiras registradas, tiveram seus gastos comprovados em época devida pelo Instituto através do SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle), restando apenas análise do órgão competente para sua devida regularização. Na tabela abaixo, seguem as transferências financeiras registradas:

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

CONTA CONTABIL: 218920600 - TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED						
TED	SALDO 30/06/2019	EM	UG REPASSADORA	NOME REPASSADORA	PROCESSO	OBJETO
ED 674447	7.530.048,20		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCACA	DE 23400.000063/ DA 2013-81	PRONATEC
ED 674512	67.873,13		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCAC	DE 23400.000110/ DA 2013-97	E-TEC BRASIL
ED 677283	311.517,11		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/M	1126	COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA DE URBANIZAÇÃO DA NOVA ÁREA DO CAMPUS
ED 678066	8.330.977,95		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCACA	DE 23400.000083/ DA 2014-3	PRONATEC
ED 680154	113.364,81		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCACA	DE 23400.003982/ DA 2014-9	REDE E-TEC BRASIL
ED 683329	4.660.379,09		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCACA	DE 23400.000941/ DA 2015-2	BOLSA FORMAÇÃO PRONATEC
ED 684439	35.027,95		153173/15253	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO EDUCACA	DE 23400.001047/ DA 2015-7	E-TEC BRASIL OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD
ED 684562	3.523.222,38		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	3305	IMPLANTAÇÃO DE POLO DE INOVAÇÃO CAMPOS DOS GOYTACAZES.
ED 686490	239.969,53		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	4414	OBRA DE CONCLUSÃO DO ALOJAMENTO FEMININO DO CAMPUS BOM JESUS
ED 686491	118.527,54		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	4417	OBRA DE CONCLUSÃO DE PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DE PADARIA
ED 686494	75.680,09		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	4416	OBRA DE CONCLUSÃO DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO CAMPUS BOM JE
ED 686496	402.021,58		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	4415	OBRA DE CONCLUSÃO DO RESTAURANTE ESTUDANTIL DO CAMPUS ITAPER
ED 686497	587.611,03		152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4413	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

			ORCAMENT/SPO/ME		NOVA DA REITORIA.
ED 686498	3.492.292,49	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4413	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA NOVA DA REITORIA.
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 686875	356.307,02	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	3974	PROGRAMA DE PROJETOS DE EXTENSÃO PROEXT 2015 E 2016
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 687643	100.030,34	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4968	OBRA DE CONCLUSÃO DE PRÉDIO DAS LICENCIATURAS - ID 12.219
			ORCAMENT/SPO/M		
ED 687644	1.571.636,41	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4969	OBRA DE AMPLIAÇÃO E CONCLUSÃO DO BLOCO "G" - ID 34914
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 687696	515.886,90	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	5034	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS.
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 688333	271.306,59	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4536	PESQUISA DE EGRESSOS REDE FEDERAL EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TE
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 689729	1.226.725,46	153173/15253	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAC	23400.000033/ 2017-0	OFERTA DE 476 VAGAS NO CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALH
ED 689742	721.038,48	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	5886	BLOCO DE SALAS DE AULA COM AUDITÓRIO E RESTAURANTE ESTUDANTI
			ORCAMENT/SPO/M		
ED 689750	332.994,35	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	4418	RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL E ACRÉSCIMO DO BLOCO A DO POLO DO INO
			ORCAMENT/SPO/ME		
ED 690050	29.149,87	158122/26409	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERA	23208.000846/ 2017-75	V JIF SUDESTE - 2017
ED 690331	7.568,96	158151/26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	23147.002142/ 2017-07	TERMO DE COOPERAÇÃO IFES E IF FLUMINENSE
ED 690335	29.149,87	153167/15201	COLÉGIO PEDRO II	23040.005507/ 2017-35	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA TED MEC 001/17
ED 690363	29.149,87	158151/26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	23147.002086/ 2017-01	V JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS
ED 690392	29.149,87	158123/26411	INSTITUTO FED CIENCIA TECNOL SUDESTE MG	23223.003671/ 2017-60	JOGOS DOS INSTITUTOS FERERAIS DE 2017
ED 691288	2.521.007,80	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO	6664	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

			ORCAMENT/SPO/ME	EQUIPAMENTOS	
ED 693652	31.141,10	158151/26406	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	23147.000616/ 2018-59	MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA EM REDE NACION
ED 694319	497.926,24	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	7203	APOIO AO POLO DE INOVAO GOYTACAZES
ED 694985	1.402.409,53	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	7566	REDITEC 2018
ED 693350	70.086,00	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	7164	FINALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA DESTILARIA BO JESUS
ED 693353	64.622,97	152734/00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/ME	4420	OBRA DE CONCLUSÃO DA FABRICA DE RAÇÃO EM BOM JESUS
ED 698159	444.924,89	158157/26433		23270.002327/ 2019-50	AQUISIÇÃO DE PERNMANENTE EM GERAL
REITORIA					
TOTAL	39.740.725,40				

Patrimônio Líquido

Nota 01.013 – Resultados Acumulados

No quarto trimestre de 2019, este grupo apresentou um saldo de R\$ 366.175.470,96, que representa 71,77% do total do passivo. O grupo de contas “Resultados Acumulados” obteve uma variação negativa de 11,19% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2018 (R\$ 412.291.572,19). Esta variação negativa foi impulsionada por incorporação de passivos relacionados a obrigações, explicado na Nota 01.011 – Demais Obrigações à Curto Prazo e Nota 01.008 – Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.

Nota 01.014 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense possuía saldo de R\$ 17.705.260,21 relativo às obrigações contratuais que serão executadas no exercício financeiro de 2019 e nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos e a evolução em termos percentuais.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)			
	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%)
Aluguéis	17.771,45	17.771,45	0,10	0,00
Fornecimento de Bens	603.851,48	603.851,48	3,41	0,00
Serviços	17.083.637,28	16.911.671,71	96,49	1,02
Total	17.705.260,21	17.533.294,64	100,00	1,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018 e 2019.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

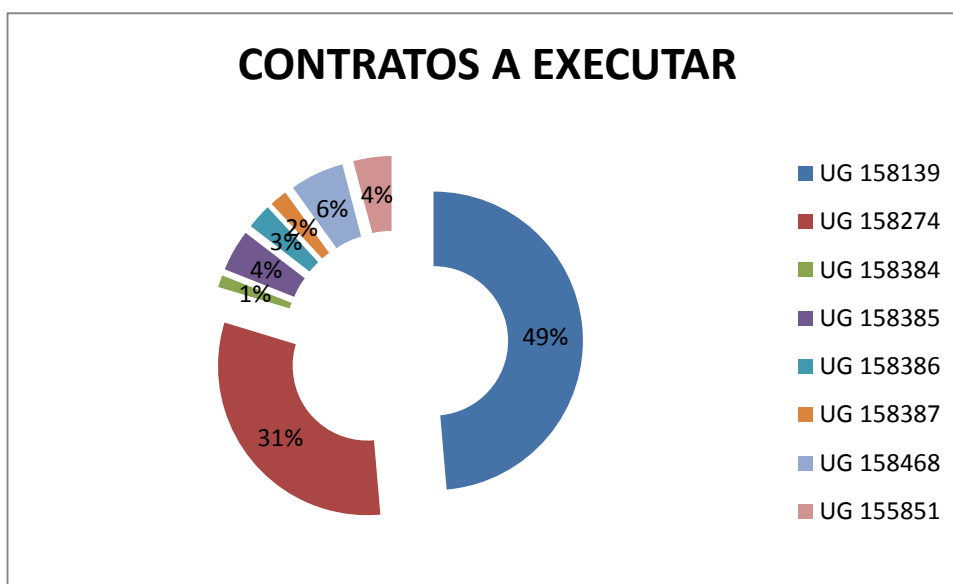
A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 96,49% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26434 – IFF até 31/12/2019. Ressalta-se, que a variação apresentada nas Obrigações Contratuais “Serviços”, é decorrente a um aumento de aproximadamente 1,02% em relação a dezembro de 2018.

A seguir, apresenta-se tabela contendo valores por Unidade Gestora contratante na data base de 31/12/2019.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2019	AV (%)
UG 158139	8.302.753,03	49
UG 158274	5.311.005,81	31
UG 158384	217.536,07	1
UG 158385	767.971,89	4
UG 158386	462.680,90	3
UG 158387	322.862,33	2
UG 158468	995.408,80	6
UG 155851	703.418,45	4
Total	17.083.637,28	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.



A unidade gestora 158139 (Reitoria) é responsável por 49% do total contratado, isso se deve principalmente pelo fato de registrar a sua execução de contratos, dos contratos de seis Campi centralizados e dos contratos referente a obras. Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 06 (seis) contratos com valores mais significativos na data base de 31/12/2019.

Tabela 3 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2019	AV (%)
Contratado A: VL TERCEIRIZACAO LTDA	2.238.400,66	13
Contratado B: FERTHYMAR EMPREENDIM E PARTICIPACOES LTDA	2.019.408,05	12
Contratado C: SICES BRASIL LTDA	1.203.497,26	7
Contratado D: LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	890.892,25	5
Contratado E: RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	870.501,72	5
Contratado F: PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRES. LTDA	823.816,45	5
Demais	9.037.120,89	53
Total	17.083.637,28	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Em relação aos contratados A, B, C, D, E e F, estes representam 47% do total dos contratos. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A: VL TERCEIRIZACAO LTDA. - CNPJ: 08.439.717/0001-46

Contrato	Objeto	Vigência
26/2018	Prestação de serviço de vigilância patrimonial com dedicação exclusiva dos empregados de forma indireta e contínua nas dependências dos campi Itaperuna, Maricá e Santo Antônio de Pádua.	30/09/2020

(b) Contratado D: Ferthymar Empreendimentos e Participações LTDA – CNPJ: 04.635.778/0001-28.

Contrato	Objeto	Vigência
15/2018	Prestação de Serviços de apoio administrativo do Campus Campos Centro, Pregão nº 12/2018.	30/09/2020
02/2018	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação, nas dependências do Campus Itaperuna, Pregão nº 01/2018.	31/07/2020

(c) Contratado C: SICES BRASIL LTDA – CNPJ: 17.774.501.0001/28

Contrato	Objeto	Vigência
27/2019	Contratação indireta, sob regime de empreitada integrada, por preço global, de pessoa jurídica especializada para: Elaboração dos projetos básico e executivo e Fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, realização de testes, a pré-operação e todas as demais operações necessárias e suficientes para colocar em pleno funcionamento de 14 (quatorze) módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos, destinados a atender ao IF FLUMINENSE.	28/10/2020

d) Contratado D: LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA – CNPJ: 00.482.840/0001-38

Contrato	Objeto	Vigência
03/2018	Prestação de serviços de recebimento, armazenamento, higienização, preparo e distribuição de alimentos nas dependências do Campus Itaperuna.	31/07/2020
17/2019	Manutenção Predial com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de ferramentas, equipamentos e EPIs, de forma indireta e contínua, nas dependências dos campi Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Campos Centro, Campos Guarus, Polo de Inovação, Macaé, Quissamã, Maricá, São João da Barra e Centro de Referência.	31/01/2020

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

e) Contratado E: RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA - CNPJ: 12.904.815/0001-84

Contrato	Objeto	Vigência
30/2019	Prestação de serviços de gerenciamento de abastecimento de combustíveis e prestação de serviços de gerenciamento e administração de despesas de manutenção automotiva em geral (preventiva e corretiva) do IF Fluminense.	30/12/2020

f) Contratado E: Prime Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA - CNPJ: 05.340.639/0001-30.

Contrato	Objeto	Vigência
12/2018	Prestação de serviços de gerenciamento de abastecimento de combustíveis e prestação de serviços de gerenciamento e administração de despesas de manutenção automotiva em geral (preventiva e corretiva) do IF Fluminense.	30/08/2020

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	31/12/2019	31/12/2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		581.068.417,82	699.235.078,30
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.259.459,75	2.798.936,70
Venda de Mercadorias		193.625,83	123.022,50
Venda de Produtos		6.140,11	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.059.693,81	2.675.914,20
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		661,10	32,33
Juros e Encargos de Mora		202,96	32,33
Variações Monetárias e Cambiais		458,14	-
Transferências e Delegações Recebidas		481.190.090,24	457.484.916,24
Transferências Intragovernamentais		481.108.868,68	457.138.932,65
Outras Transferências e Delegações Recebidas		81.221,56	345.983,59
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		98.357.454,11	238.727.579,13
Reavaliação de Ativos		92.472.534,35	238.670.375,48
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.837.988,02	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		4.046.931,74	57.203,65
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		260.752,62	223.613,90
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		260.752,62	223.613,90
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		591.846.656,42	470.872.897,58
Pessoal e Encargos		349.181.115,89	258.776.519,54
Remuneração a Pessoal		294.869.231,70	204.255.776,43
Encargos Patronais		42.239.981,80	42.666.293,42
Benefícios a Pessoal		12.055.014,03	11.831.738,13
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		16.886,36	22.711,56
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		77.024.321,65	68.001.066,48
Aposentadorias e Reformas		65.737.519,52	58.079.905,53
Pensões		11.113.144,45	9.813.576,52
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		173.657,68	107.584,43
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		53.831.103,70	54.837.306,41
Uso de Material de Consumo		6.347.758,79	6.236.916,33
Serviços		46.004.600,00	44.262.269,74
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.478.744,91	4.338.120,34
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		316,07	42.244,76
Juros e Encargos de Mora		316,07	42.244,75
Descontos Financeiros Concedidos		-	0,01
Transferências e Delegações Concedidas		51.556.419,55	49.611.105,31
Transferências Intragovernamentais		51.401.839,49	49.192.433,72
Transferências a Instituições Privadas		73.358,51	72.688,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		81.221,55	345.983,59
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		46.026.583,37	24.906.972,87
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		1.185.425,07	24.902.923,61
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		6.840,21	4.049,19
Incorporação de Passivos		43.675.972,97	-
Desincorporação de Ativos		1.158.345,12	0,07
Tributárias		64.157,50	120.158,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		17.400,86	5.598,55
Contribuições		46.756,64	114.559,61
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		14.162.638,69	14.577.524,05
Incentivos		10.942.571,79	10.872.676,72
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		3.670.066,90	3.704.847,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-10.778.238,60	228.362.180,72

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

Verifica-se que o resultado patrimonial do quarto trimestre de 2019 foi negativo no valor de R\$ 10.778.238,60. Observa-se uma variação negativa de 104,72% em relação ao mesmo período de 2018. Esta variação negativa foi impulsionada pela incorporação de Passivos referentes a Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e Transferências Execução Descentralizadas – TED - pendentes de Comprovação e o aumento de Remuneração a Pessoal.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

NOTA 02.001 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos é composta pelo recebimento de: taxa de concursos públicos na Reitoria (158139), serviços administrativos no Campus Campos Centro (158274), venda de produção agrícola no Campus Bom Jesus (159387) e Aluguéis, este último recebido por todas as Unidades Gestoras do Instituto.

Este grupo representa 0,18% das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentou uma redução de 60,40% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Esta variação negativa foi impulsionada principalmente pela diminuição na arrecadação de taxa de concurso público, pois no exercício 2019 não houve arrecadação de taxa para inscrição em concurso público.

NOTA 02.002 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Em 31 de dezembro de 2019, este grupo apresentou uma variação positiva de 1.944,85% em relação a 30 de dezembro de 2018 e representa 0,0001% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras tratam-se do recebimento de juros e encargos de Mora (4.4.2.3.1.01.00) de pagamento em atraso do aluguel no Campus Cabo Frio (158468) e Reitoria (158139), como também da Atualização Monetária Positiva (4.4.3.9.2.01.01) relativa ao registro de atualização monetária dos precatórios a pagar em 2019, (Alimentar) atualizado em janeiro de 2019 (Processo T2-ADM-2019/00043).

NOTA 02.003 – Transferências e Delegações Recebidas

Este grupo trata-se de receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental) e representa 82,80% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, apresentando um aumento de 5,18% em relação ao mesmo período em 2018.

NOTA 02.004 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

A Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representa 1,73% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentou uma variação positiva de 12.031,38% em relação ao mesmo período de 2018. Este grupo é composto por ganhos com incorporação de ativos; referente a cadastro de semoventes do Campus Bem Jesus (4.6.3.2.1.01.00) e Termo de Execução Descentralizada –TED pendentes de comprovação por parte da unidade recebedora (4.6.3.9.2.01.00). Quanto aos ganhos por desincorporação passivo é pertinente a: cancelamentos de Restos a pagar Processados (4.6.4.01.01.00) na Reitoria e Campus Guarus e devolução de recursos e comprovação de TED recebidos.

NOTA 02.005 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Este grupo representa 0,04% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas e trata-se de multas previstas em contratos (4.9.9.5.1.01.00) do campus Macaé e Campus Cabo Frio, Restituições (4.9.9.6.1.02.00) decorrentes da anulação de despesas de competências de exercícios anteriores do IFF e Indenizações referente a folha de pagamento decorrente de devolução com gastos com capacitação do servidor (4.9.9.6.1.01.00).

NOTA 02.006 – Pessoal e Encargos/Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Este grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas apresentou uma variação positiva de 41,59% em relação de mesmo período de 2018 e representa 59,92% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

NOTA 02.007 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.

No Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo os valores mais relevantes encontram-se na Contratação de Serviços de Apoio Administrativo (3.3.2.3.1.02.00), Serviços de água e esgoto, energia elétrica, gás (3.3.2.3.1.08.00) e Consumo de Materiais Estocados do Almoxarifado (3.3.1.1.1.01.00), apresentando uma variação negativa de 1,83% em relação ao mesmo período de 2018.

NOTA 02.008 – Transferências e Delegações Concedidas.

Este grupo representa 8,71% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, apresentou uma variação positiva de 3,92% em relação a 31 de dezembro de 2018 e referem-se predominantemente aos sub-repasses concedidos as Unidades Gestoras do Instituto para pagamentos de empenhos correntes (3.5.1.1.2.03.00) e de Restos a Pagar (3.5.1.2.2.01.00).

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

NOTA 02.009 – Desvalorização referente à Perda de Ativos e Desincorporação de Passivo

Este grupo representa 7,78% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas e sofreu uma variação positiva bastante significativa, justificada pela incorporação de passivos referente a TED pendentes de comprovação pelo IFF, explicado na Nota 01.011 – Demais Obrigações à Curto Prazo do Balanço Patrimonial (3.6.4.0.2.01.00), pela desvalorização de imóveis de uso especial no SPIUNET (3.6.1.1.1.02.00), pela baixa de saldo na conta Obras em andamento (3.6.5.0.1.01.00), todos na Reitoria -158139 e por Perdas involuntárias com estoques (3.6.3.3.1.01.00) no Campus Cabo Frio - 158468.

NOTA 02.010 – Tributárias

Este grupo representa 0,01% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas e apresentou uma variação negativa de 46,61%, sendo composta por Taxas paga ao Município e Estado (3.7.1.2.1.01.00), PIS/PASEP sobre a receita própria do Instituto (3.7.2.1.2.02.00) e Obrigações Patronais nas contratações de Pessoas Físicas (3.7.2.1.2.04.00).

NOTA 02.011 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Este grupo representa 2,85% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas e apresentou uma variação positiva de 6,89%, sendo composto por despesas com Bolsas de estudos (3.9.4.1.1.01.00), Multas Administrativas referente a pagamento de DARJ (3.9.9.5.1.01.00), Indenizações referente a restituição de passagens a servidores que se locomoveram para cursos de capacitação (3.9.9.6.1.01.00) e Restituições que consta predominantemente o Ressarcimento de Auxílio Saúde do Servidor (3.9.9.6.1.02.00)

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.190.241,00	3.190.241,00	1.259.670,41	-1.930.570,59
Receita Patrimonial	287.537,00	287.537,00	172.483,27	-115.053,73
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	287.537,00	287.537,00	172.483,27	-115.053,73
Receita Agropecuária	185.895,00	185.895,00	193.625,83	7.730,83
Receita Industrial			6.140,11	6.140,11
Receitas de Serviços	2.692.662,00	2.692.662,00	887.413,50	-1.805.248,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.692.662,00	2.692.662,00	887.413,50	-1.805.248,50
Outros Serviços		-	-	-
Outras Receitas Correntes	24.147,00	24.147,00	7,70	-24.139,30
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	24.147,00	24.147,00	7,70	-24.139,30
RECEITAS DE CAPITAL			-	-
Alienação de Bens			-	-
Alienação de Bens Móveis			-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.190.241,00	3.190.241,00	1.259.670,41	-1.930.570,59
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.190.241,00	3.190.241,00	1.259.670,41	-1.930.570,59
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / DEFICIT			436.828.369,21	436.828.369,21
TOTAL	3.190.241,00	3.190.241,00	438.088.039,62	434.897.798,62

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	410.181.136,00	430.284.926,00	423.197.437,17	412.236.230,46	378.373.685,70	7.087.488,83
Pessoal e Encargos Sociais	328.825.769,00	348.427.622,00	343.012.764,24	343.006.221,50	313.983.427,09	5.414.857,76
Outras Despesas Correntes	81.355.367,00	81.857.304,00	80.184.672,93	69.230.008,96	64.390.258,61	1.672.631,07
DESPESAS DE CAPITAL	7.161.043,00	4.678.784,00	14.890.602,45	1.119.510,51	809.876,53	-10.211.818,45
Investimentos	7.161.043,00	4.678.784,00	14.890.602,45	1.119.510,51	809.876,53	-10.211.818,45
SUBTOTAL DAS DESPESAS	417.342.179,00	434.963.710,00	438.088.039,62	413.355.740,97	379.183.562,23	-3.124.329,62
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	417.342.179,00	434.963.710,00	438.088.039,62	413.355.740,97	379.183.562,23	-3.124.329,62
TOTAL	417.342.179,00	434.963.710,00	438.088.039,62	413.355.740,97	379.183.562,23	-3.124.329,62

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.075.049,95	10.146.802,71	9.631.622,83	9.372.632,30	2.472.546,68	1.376.673,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.075.049,95	10.146.802,71	9.631.622,83	9.372.632,30	2.472.546,68	1.376.673,68
DESPESAS DE CAPITAL	2.713.690,52	8.074.624,82	6.793.101,08	6.540.357,88	2.653.502,15	1.594.455,31
Investimentos	2.713.690,52	8.074.624,82	6.793.101,08	6.540.357,88	2.653.502,15	1.594.455,31
TOTAL	5.788.740,47	18.221.427,53	16.424.723,91	15.912.990,18	5.126.048,83	2.971.128,99

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	179.716,65	33.182.406,84	32.947.837,75	24.946,25	389.339,49
Pessoal e Encargos Sociais	-	27.317.802,46	27.317.802,46	-	-
Outras Despesas Correntes	179.716,65	5.864.604,38	5.630.035,29	24.946,25	389.339,49

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

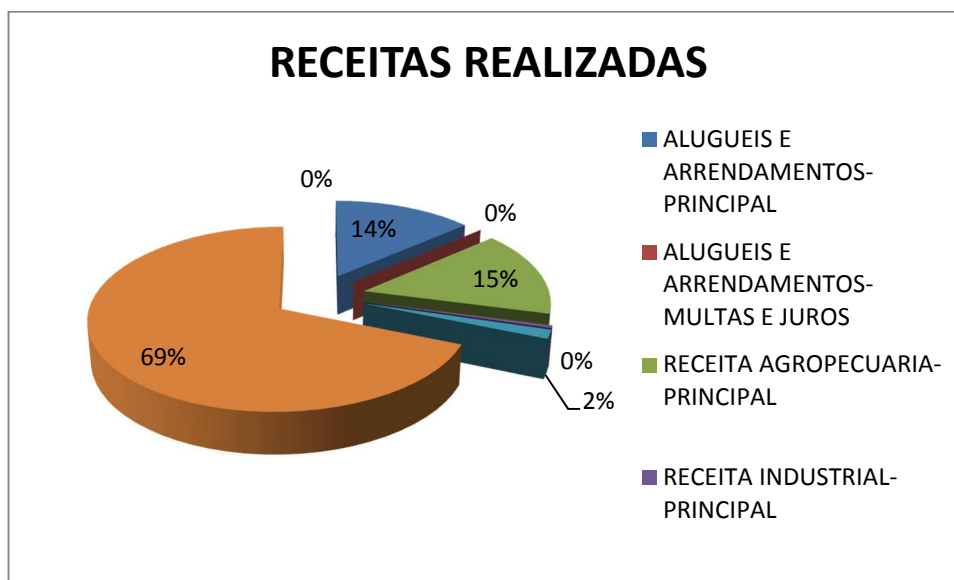
DESPESAS DE CAPITAL	155.432,07	1.776.725,18	1.763.445,78	-	168.711,47
Investimentos	155.432,07	1.776.725,18	1.763.445,78	-	168.711,47
TOTAL	335.148,72	34.959.132,02	34.711.283,53	24.946,25	558.050,96

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

No final do quarto trimestre de 2019, o Instituto Federal Fluminense apresenta um déficit orçamentário de R\$ 436.828.369,21, que corresponde à diferença entre total das receitas realizadas (R\$ 1.259.670,41) e o total das despesas empenhadas (R\$438.088.039,62).

Este resultado deficitário explica-se na metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, em que considera como receitas arrecadadas no período, somente as Receitas Próprias do Instituto, excluindo destas, os recursos recebidos por transferências intragovernamentais. Os ingressos desses recursos estão evidenciados nos itens Transferências Financeiras Recebidas, na Demonstração de Fluxo de Caixa, no item Outros Ingressos das Operações e no Balanço Financeiro.

As Receitas Próprias arrecadadas pelo órgão no quarto trimestre de 2019 totalizam o valor de R\$ 1.259.670,41. Assim, considerando a diferença entre o total da previsão atualizada da receita (R\$3.190.241,00) e o total das receitas realizadas (R\$ 1.259.670,41), observa-se uma frustração na arrecadação de R\$ 1.930.570,59, impulsionada grande parte pela baixa arrecadação das Receitas de Serviços.



NOTA 03.001 - RECEITAS CORRENTES

As receitas orçamentárias arrecadadas (correntes) perfizeram o valor de R\$ 1.259.670,41, indicando uma frustração de arrecadação no quarto trimestre de 2019, tendo em vista que fora arrecadado aproximadamente 39,49% da receita prevista. Esta frustração na arrecadação foi impulsionada pela queda na arrecadação da Receita de Serviço.

NOTA 03.001.1 – Receitas Patrimonial

As Receitas Patrimoniais arrecadadas são relativas à Exploração do Patrimônio Imobiliário do Instituto e representam 13,69% do total das receitas correntes arrecadadas, tendo sido realizada aproximadamente 59,99% do total de sua receita prevista. Este percentual indica uma frustração na arrecadação dessa receita, se comparada com a expectativa linear para o quarto trimestre de 2019.

NOTA 03.001.2 – Receitas Agropecuária e Industrial

As Receitas Agropecuárias tratam da produção excedente de produtos agrícolas e industrializados vendida pelo Campus Bom Jesus (158387). Estas receitas representam 15,37% do total das Receitas Realizadas e teve aproximadamente 104,16% do total da receita previstas arrecadadas. Desta forma, considerando o percentual de arrecadação apresentado, esta receita encontrou-se dentro da expectativa de arrecadação para o exercício de 2019.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

NOTA 03.001.3 – Receitas de Serviços

As Receitas de Serviços são receitas referentes a Serviços Administrativos realizados no Campus Campos Centro (158274) e Taxa de Inscrição para Concurso Público referente a processos seletivos arrecadados pela Reitoria (158139).

No exercício de 2019, as Receitas de Serviços representaram 59,99% do total das receitas correntes arrecadadas, realizando aproximadamente 32,96% do total da receita prevista para este grupo.

Destaca-se, que a maior arrecadação deste grupo de receita, encontra-se predominantemente no recolhimento da Taxa de Inscrição para Concurso Público, como não houve concurso em 2019 está explicado a baixa arrecadação.

NOTA 03.002 - DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes obtiveram uma execução de 98,35% do total das despesas correntes fixadas, impulsionada pela execução das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

NOTA 03.002.01 - DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentou uma execução de 98,45% do total das despesas fixadas para pessoal e encargos sociais e representa 78,30% do total das Despesas Correntes.

NOTA 03.002.02 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Neste grupo de despesas encontram-se as direcionadas ao custeio do Instituto. E, no quarto trimestre de 2019, apresentou uma execução de 97,96% do total das despesas fixadas, representando 18,30% do total das Despesas.

NOTA 03.003 - DESPESAS DE CAPITAL

Neste grupo de despesas encontram-se as direcionadas ao investimento do Instituto. E, no exercício de 2019, apresentou uma execução de 318,26% do total das despesas fixadas, representando 3,40% do total das Despesas.

Nota 03.004 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou saldo total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos de R\$ 24.010.168,00, dispostos da seguinte forma:

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Valores em R\$	
	Total Inscrito	AV%
158139 - Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tec. Fluminense (Reitoria)	10.678.752,24	44,48
158274 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Campos-Centro	5.149.931,84	21,45
158384 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Macaé	1.488.247,13	6,20
158385 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Itaperuna	1.379.051,43	5,74
158386 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Guarus	1.148.069,80	4,78
158387 - Inst. Fed. Fluminense/ Campus Bom Jesus do Itabapoana	2.790.148,18	11,62
158468 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Cabo Frio	898.965,60	3,74
155851 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Quissamã	477.001,78	1,99
TOTAL	24.010.168,00	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Nota: A Coluna "Total Inscrito" representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos.

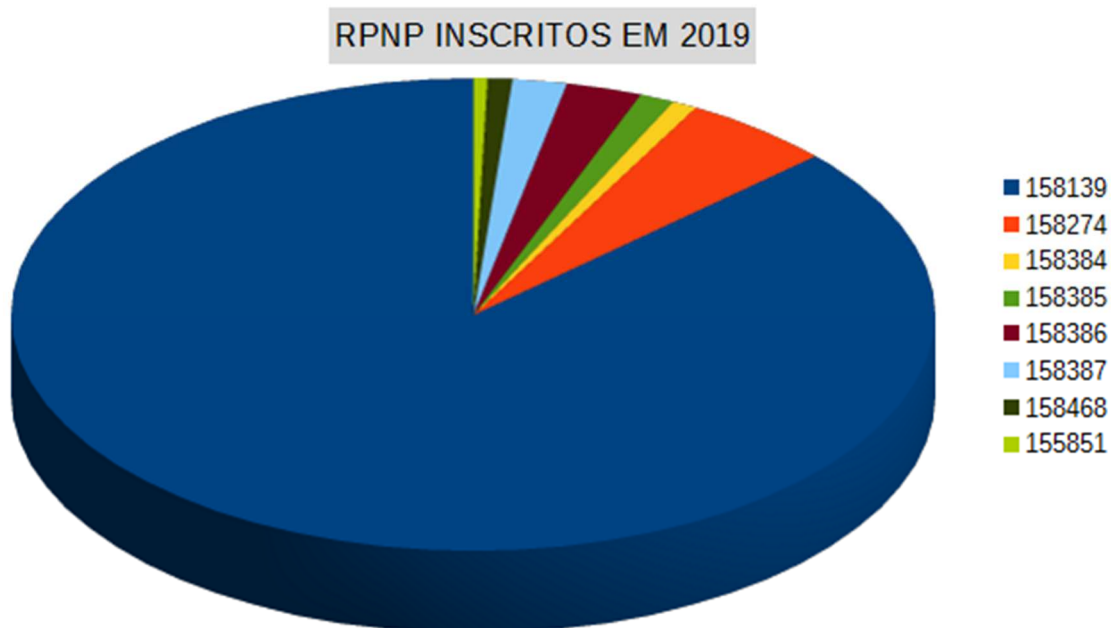
A UG 158139 (Reitoria) é responsável por 44,48% de todos os Restos a Pagar não Processados do órgão, que se justifica pelo fato de que a maioria das obras são executadas na UG da Reitoria e porque ainda existem 6 (seis) unidades não descentralizadas.

O elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados no Órgão 26434 – IFF se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas, conforme previa o artigo 68, §3º, II, do Decreto 93.872 de 23 de dezembro de 1986, onde disciplinava que as despesas voltadas a Manutenção e Desenvolvimento de Ensino inscritas em Restos a Pagar Não Processados permaneciam com seus saldos válidos após 30 de junho do segundo ano subsequente ao da sua inscrição. Vale destacar, que este Decreto foi alterado pelo Decreto 9.428 em 29 de junho de 2018, excluindo do rol das excepcionalidades as despesas voltadas para Manutenção e Desenvolvimento de Ensino, dessa forma, os restos a pagar não processados inscritos referente a empenhos emitidos até o exercício de 2017 não liquidados, foram cancelados automaticamente em 31/12/2019.

No entanto, os restos a pagar não processados decorrentes de emendas individuais impositivas com identificador

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

de resultado primário 6, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir de 2016 permanecem válidos, não sendo objeto de bloqueio, conforme artigo 68, §3º, II, do Decreto 93.872 de 23 de dezembro de 1986.



Abaixo, apresenta-se o saldo total de Restos a Pagar Processados Inscritos de R\$ 35.294.280,74, dispostos da seguinte forma:

Tabela 2 – Restos a Pagar Processados Inscritos por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Valores em R\$	
	Total Inscrito	AV%
158139 - Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tec. Fluminense (Reitoria)	30.606.831,34	86,71
158274 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Campos-Centro	1.862.222,19	5,28
158384 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Macaé	306.516,52	0,87
158385 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Itaperuna	432.791,54	1,23
158386 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Guarus	936.800,53	2,65
158387 - Inst. Fed. Fluminense/ Campus Bom Jesus do Itabapoana	668.961,33	1,90
158468 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Cabo Frio	306.567,17	0,87
155851 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Quissamã	173.590,12	0,49
TOTAL	35.294.280,74	100,00

Fonte: Siafi, 2019

Nota: A Coluna “Total Inscrito” representa a soma dos Restos a Pagar Processados Inscritos e Reinscritos.

A unidade gestora 158139 (Reitoria) é responsável por 86,71% de todos os Restos a Pagar Processados do órgão. Este percentual é explicado, predominantemente, pelos seguintes fatores: (1) As despesas referentes às obras de engenharia de todos os *Campi* que são executadas na UG da Reitoria; (2) A execução orçamentária financeira de 6 (seis) unidades não descentralizadas e (3) As alterações na Macrofunção do Siafi 020305 (Conta única do Tesouro) relacionadas a emissão e contabilização de OB em D-0, que causou a permanência do saldo referente as obrigações com pessoal na conta contábil 63210000 (Restos a Pagar Processados).

Quanto a permanência do saldo referente às obrigações com pessoal na conta contábil 63210000 (Restos a Pagar Processados, esclareço que este evento ocorreu no encerramento do exercício de 2018, precisamente no registro das obrigações relacionadas a folha de pagamento do mês de dezembro de 2018, que teve a liberação das OPs (Ordem de Pagamento) em 31/12/2018 no *Siafiweb*, contudo o registro contábil das OBs (Ordem bancária), que extingue o saldo dessas obrigações, foi realizado em 02/01/2019.

De acordo com a tabela 3, que apresenta a Execução dos Restos a pagar não processados por unidade gestora, é possível constatar que do total de despesas inscritas em restos a pagar não processados, 68,41% foram liquidadas, 66,28%

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

foram pagas e 21,35% canceladas. Dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados há um saldo de 12,37% a ser executado.

Em relação ao valor expressivo de cancelamentos (R\$ 5.126.048,83) parte considerável deve-se ao decreto 9.428 de 28/06/2018 e decreto 93.872 de 23/12/1986 que dispõem sobre o cancelamento de saldos de restos a pagar referente a empenhos emitidos até 2017, que não foram utilizados até 31/12/2019. Contribuiu também para esse valor, o trabalho desenvolvido pela equipe deste Instituto de analisar os saldos de contratos já finalizados para proceder aos cancelamentos.

Tabela 3 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora

UG	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Valores em R\$
					Saldo
158139	10.678.752,24	5.567.209,24	5.286.908,75	3.631.356,52	1.760.486,97
158274	5.149.931,84	4.646.971,53	4.617.744,51	148.786,44	383.400,89
158384	1.488.247,13	1.153.774,79	1.064.953,46	261.220,92	162.072,75
158385	1.379.051,43	1.319.974,88	1.274.663,18	43.295,64	61.092,61
158386	1.148.069,80	904.401,02	858.367,28	161.394,11	128.308,41
158387	2.790.148,18	1.753.577,23	1.740.228,24	712.037,42	337.882,52
158468	898.965,60	616.401,33	607.710,87	161.311,12	129.943,61
155851	477.001,78	462.413,89	462.413,89	6.646,66	7.941,23
TOTAL	24.010.168,00	16.424.723,91	15.912.990,18	5.126.048,83	2.971.128,99

Fonte: Siafi, 2019

Nota: A Coluna “Total Inscrito” representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos.

Tabela 4 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Inscrito		Cancelado		Liquidado		Pago		Saldo	
		%		%		%		%		%
Outras despesas correntes	13.221.852,66	55,07%	2.472.546,68	48,23	9.631.622,83	58,64	9.372.632,30	58,90	1.376.673,68	46,34
Investimentos	10.788.315,34	44,93%	2.653.502,15	51,77	6.793.101,08	41,36	6.540.357,88	41,10	1.594.455,31	53,66
TOTAL	24.010.168,00	100%	5.126.048,83	100%	16.424.723,91	100%	15.912.990,18	100%	2.971.128,99	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Nota: A Coluna “Total Inscrito” representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

A tabela 4 apresenta a execução dos restos a pagar não processados por grupo de despesa. Verifica-se que do total inscrito, 55,07% referem-se a outras despesas, destacando-se a locação de mão de obra, material de consumo e serviços de pessoa jurídica. Constata-se que do total dos restos a pagar não processados cancelados 51,77% referem-se a Investimentos. Do saldo a pagar 46,34% são de outras despesas correntes e 53,66% são de investimentos.

Já a tabela 5 apresenta a execução dos restos a pagar processados. Verifica-se que 98,35% dos restos a pagar processados foram pagos, 0,07% foram cancelados e há um saldo de 1,58% a ser executado. A Reitoria deste Instituto com o apoio de todas as unidades também vem realizando um trabalho de análise e cancelamento de saldos que não serão utilizados referentes aos Restos a Pagar Processados.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Tabela 5 – Execução dos Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora

UG	Valores em R\$			
	Inscritos	Pagos	Cancelados	Saldo
158139 – Inst. Fed. de Educ., Ciência e Tec. Flum (Reitoria)	30.606.831,34	30.407.273,37	13.514,88	186.043,09
158274 – Inst. Fed. Fluminense/ Campus Campos-Centro	1.862.222,19	1.790.511,81	2.570,00	69.140,38
158384 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Macaé	306.516,52	291.385,86	-	15.130,66
158385 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Itaperuna	432.791,54	244.157,86	-	188.633,68
158386 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Guarus	936.800,53	909.530,28	6.461,37	20.808,88
158387 - Inst. Fed. Fluminense/ C. Bom Jesus Itabapoana	668.961,33	615.103,88	2.400,00	51.457,45
158468 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Cabo Frio	306.567,17	280.923,39	-	25.643,78
155851 - Instituto Fed. Fluminense/ Campus Quissamã	173.590,12	172.397,08	-	1.193,04
TOTAL	35.294.280,74	34.711.283,53	24.946,25	558.050,96

Fonte: Siafi, 2019

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Orçamentárias	1.259.670,41	2.801.068,63
Ordinárias	-	2,00
Vinculadas	1.266.500,41	2.891.893,82
Alienação de Bens e Direitos	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.266.500,41	2.891.893,82
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-6.830,00	-90.827,19
Transferências Financeiras Recebidas	481.057.560,34	457.138.932,65
Resultantes da Execução Orçamentária	449.775.583,56	427.445.449,99
Repasso Recebido	408.525.175,60	388.456.873,99
Sub-repasso Recebido	41.250.407,96	38.988.576,00
Independentes da Execução Orçamentária	31.281.976,78	29.693.482,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	30.174.334,46	28.776.514,66
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.107.642,32	917.067,00
Recebimentos Extraorçamentários	59.963.060,46	53.527.377,95
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	34.172.178,74	34.087.899,47
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.732.298,65	18.221.427,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	752.941,81	996.536,66
Outros Recebimentos Extraorçamentários	305.641,26	221.514,29
Arrecadação de Outra Unidade	260.744,92	221.514,29
Demais Recebimentos	44.896,34	-
Saldo do Exercício Anterior	34.495.791,31	6.052.818,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.495.791,31	6.052.818,00
TOTAL	576.776.082,52	519.520.197,23
DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Orçamentárias	438.088.039,62	415.085.859,58
Ordinárias	353.221.282,43	336.684.869,55
Vinculadas	84.866.757,19	78.400.990,03
Educação	5.412.451,98	-
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	12.839.288,95
Previdência Social (RPPS)	68.114.220,97	50.787.273,17
Receitas Financeiras	8.853.513,71	5.195.189,06
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.486.570,53	5.511.166,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	4.068.072,49
Transferências Financeiras Concedidas	51.395.427,49	49.177.974,57
Resultantes da Execução Orçamentária	41.293.464,04	39.102.917,02
Repasso Concedido	43.056,08	114.341,02
Sub-repasso Concedido	41.250.407,96	38.988.576,00
Repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.101.963,45	10.075.057,55
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.805.648,56	9.750.269,88
Demais Transferências Concedidas	28.809,97	12.463,38
Movimento de Saldos Patrimoniais	267.504,92	312.324,29
Pagamentos Extraorçamentários	51.352.443,17	20.760.571,77
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	34.711.283,53	2.700.179,94
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.912.990,18	17.048.896,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	728.169,46	997.036,66
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	14.459,15
Valores Compensados	-	-
Demais Pagamentos	-	14.459,15
Saldo para o Exercício Seguinte	35.940.172,24	34.495.791,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.940.172,24	34.495.791,31
TOTAL	576.776.082,52	519.520.197,23

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Em 31/12/2019, o Instituto Federal Fluminense (Órgão 26434) apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de R\$ 576.776.082,52, que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 11,02% em relação ao mesmo período de 2018. Esta demonstração contábil possui a finalidade de evidenciar receitas e despesas orçamentárias, ingressos e dispêndios extraorçamentários e, por fim, o saldo de caixa do exercício anterior, transferido para o exercício seguinte. Neste contexto, o resultado financeiro apresentado no balanço financeiro no 4º trimestre de 2019 desse Órgão foi de R\$ 35.940,172,24.

INGRESSOS

NOTA 04.001 – RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS

As receitas orçamentárias apresentaram uma variação negativa de aproximadamente de 55,03% em relação ao ano de 2018. Vale destacar, uma dedução de receita no valor de R\$ 6.830,00, justificada pela devolução de taxa de inscrição de processo seletivo conforme 2019RA000248 e 2019RA00496 emitida pela Reitoria (158139).

NOTA 04.002 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

As Transferências Financeiras Recebidas são repasses recebidos para o custeio o Órgão e apresentou um aumento de 5,23% no valor de R\$ R\$ 408.525.175,60 e 41.250.407,76, Resultantes da Execução Orçamentária e R\$ 31.281.976,78 Independente de Execução Orçamentária.

NOTA 04.003 - Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários apresentaram no quarto trimestre de 2019 um aumento de 12,02%. Os componentes mais significativos deste grupo são:

A inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (6.2.2.9.2.01.00 e 6.2.2.9.2.02.00) representa aproximadamente 5,92% do total deste grupo, apresentando 24,72% de aumento em relação a 2018.

Por fim, a inscrição de Restos a Pagar Processados (6.2.2.1.3.03.00) representa aproximadamente 4,28% do total deste grupo e apresentou um aumento de 35,73% em relação a 2018.

NOTA 04.004 - Saldo do Exercício Anterior

O saldo financeiro apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 34.495.791,31, correspondendo a um acréscimo de 469,91% em relação ao saldo financeiro de 31 de dezembro de 2017. Esta variação positiva justifica-se pela nova rotina de pagamento adotada pelo governo federal.

DISPÊNDIOS

Nos dispêndios houve um aumento de 5,54% em relação a 2018, alavancado pelo aumento das despesas ordinárias.

NOTA 04.005 – DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS E VINCULADAS

As despesas empenhadas com recursos ordinários representam 67,98% do total das despesas orçamentárias e apresentou um aumento de 4,91%. Já as despesas empenhadas com recursos vinculados representam 16,33% do total das despesas e apresentou um aumento de 8,24%.

NOTA 04.006 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

As Transferências Financeiras Concedidas trata-se de repasse para as Unidades Gestoras descentralizadas, correspondem a R\$ 34.282.516,41 e apresentou um aumento de 4,50% de um período para o outro.

NOTA 04.007 - Pagamentos Extraorçamentários

As despesas Extraorçamentários referem-se à execução de Restos a pagar, em que foram pagos o valor de R\$ 51.352.443,17. Este grupo apresentou uma variação positiva de aproximadamente 147,35%. Esta variação encontra justificativa, em sua maioria, pelo aumento das obrigações da folha de pagamento, gerada pela nova rotina de pagamento de OB adotada em 31/12/2018, já explicada na Nota 01.008 – Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

NOTA 04.008- Saldo para o Exercício Seguinte

O Resultado Financeiro do Exercício (diferença entre o somatório das receitas orçamentárias, transferências financeiras recebidas e recebimentos das despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas e despesas extraorçamentárias) foi de R\$ 35.940.172,24, guardando paridade com saldo no Balanço Patrimonial - Nota 01.001 – Caixa e Equivalente de Caixa.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.558.061,12	41.231.134,18
INGRESSOS	483.375.813,82	461.158.052,23
Receitas Derivadas e Originárias	1.259.670,41	2.801.068,63
Receita Patrimonial	172.483,27	223.916,63
Receita Agropecuária	193.625,83	123.022,50
Receita Industrial	6.140,11	-
Receita de Serviços	887.413,50	2.452.029,89
Outras Receitas Derivadas e Originárias	7,70	2.099,61
Outros Ingressos Operacionais	482.116.143,41	458.356.983,60
Ingressos Extraorçamentários	752.941,81	996.536,66
Restituições a Pagar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	481.057.560,34	457.138.932,65
Arrecadação de Outra Unidade	260.744,92	221.514,29
Demais Recebimentos	44.896,34	-
DESEMBOLSOS	-472.817.752,70	-419.926.918,05
Pessoal e Demais Despesas	-379.189.963,39	-327.087.023,68
Segurança Pública	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-76.147.328,15	-63.022.392,11
Saúde	-	-
Educação	-302.993.217,74	-264.064.631,57
Direitos da Cidadania	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Organização Agrária	-49.417,50	-
Indústria	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Transferências Concedidas	-41.504.192,36	-42.650.423,99
Intragovernamentais	-41.430.833,85	-42.577.735,99
Outras Transferências Concedidas	-73.358,51	-72.688,00
Outros Desembolsos Operacionais	-52.123.596,95	-50.189.470,38
Dispêndios Extraorçamentários	-728.169,46	-997.036,66
Transferências Financeiras Concedidas	-51.395.427,49	-49.177.974,57
Valores Compensados	-	-
Demais Pagamentos	-	-14.459,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.113.680,19	-12.788.160,87
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
DESEMBOLSOS	-9.113.680,19	-12.788.160,87
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.090.394,82	-12.784.156,87
Outros Desembolsos de Investimentos	-23.285,37	-4.004,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.444.380,93	28.442.973,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.495.791,31	6.052.818,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	35.940.172,24	34.495.791,31

Fonte: dados extraídos do SIAFIWeb

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF (R\$ 35.940.172,24). A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa apresentou saldo positivo de R\$ 1.444.380,93, que corresponde a uma redução de aproximadamente de 94,92% em relação ao mesmo período de 2018.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

INGRESSOS

NOTA 05.001.01 – Receitas Derivadas e Originárias

Receita Patrimonial (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária e evidenciou uma queda na arrecadação de aproximadamente 22,96% quando comparada ao período equivalente no ano de 2018. Estas receitas correspondem a aluguéis do Órgão.

Receita de Serviços (4.3.3.1.1.01.00) - receita corrente e originária e foi caracterizada por um decréscimo de aproximadamente 57,39% em relação ao mesmo período em 2018. Este grupo de receita refere-se a taxas de serviços administrativos e taxa de concurso público. Vale destacar, que a arrecadação predominante dessa receita encontra-se nos pagamentos das taxas de processos seletivos e concursos públicos.

Receitas Agropecuária (4.3.1.1.1.11.00) – Este grupo de receita corrente e originária é referente à venda dos produtos agrícolas excedentes produzidos pelo Campus Bom Jesus (158387). E, apresentou um aumento de 57,39% em relação ao mesmo período em 2018.

Receitas Industrial (4.3.2.1.1.01.00)- Este grupo de receita corrente e originária é proveniente de matéria-prima processada que resulta, por exemplo, em queijos, iogurtes, embutidos, defumados, excedentes produzidos pelo Campus Bom Jesus (158387) e sua arrecadação teve início nesse exercício.

NOTA 05.001.02 – Outros Ingressos das Operações

Ingressos Extraorçamentários

Trata-se de valores recebidos destinados ao pagamento de Restos a Pagar e apresentou uma redução de aproximadamente, 24,44%.

Transferências Financeiras recebidas

Refere-se a transferências intragovernamentais, como repasse da União (4.5.1.0.0.00.00) e apresentou um aumento de cerca 5,23%.

Arrecadação de Outra Unidade

Esta receita apresentou uma redução de aproximadamente 17,71% e refere-se ao controle de arrecadação da receita por UG (899910802) deduzido das receitas realizadas (621200000) e suas deduções (621300000).

DESEMBOLSOS

NOTA 05.001.03 - PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

Este grupo de despesas apresentou um aumento de 12,59%, impulsionado pela despesa com pessoal. Vale destacar que houve aumento no desembolso com pessoal na ordem de 15,93% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Esta variação positiva justifica-se pela nova sistemática de pagamento da OB D-0, já explicada na Nota 01.009 – Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.

NOTA 05.001.04 - Transferências Concedidas

Houve uma redução nas Transferências Concedidas na ordem de 2,69% em relação ao mesmo período anterior e refere-se a despesas empenhadas na modalidade de Aplicação “91”.

NOTA 05.001.05 – Outros Desembolsos das Operações

Este grupo de desembolsos apresentou uma variação positiva de 3,85% em relação ao mesmo período.

NOTA 05.002 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. Nesse fluxo não houve ingressos de recursos. Quanto aos desembolsos correspondem a despesas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente, e estes apresentaram uma redução de 28,73%.

Ingressos - INVESTIMENTOS

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos - INVESTIMENTOS

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações e apresentou uma redução de 28,89% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

NOTA 05.003 – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa apresentou uma variação negativa de 94,92%, correspondente ao valor de R\$ 1.444.380,93. Esta variação negativa justifica-se predominantemente pela nova sistemática de pagamento da OB D-0, já explicada na Nota 01.012 – Obrigações, Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, pois com esse procedimento o financeiro para pagamento das obrigações com pessoal de dezembro de 2018 foi recebido pelo Instituto no último dia útil do mês dezembro (31/12/2018) e os desembolsos dessas obrigações ocorreram no primeiro dia útil do mês subsequente, em 02/01/2019.

NOTA 05.004 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL

A União, por adotar o princípio da unidade de caixa (Conta Única), tem a geração líquida de caixa e equivalente de caixa apresentada na DFC igual ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro que corresponde a R\$ **35.940.172,24** (Final) e apresentou uma variação positiva de 4,18%.

Tabela dos Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa	31/12/2019	31/12/2018	AH
Atividades Operacionais	10.558.061,12	41.231.134,18	-74,39
Atividades de Investimentos	-9.113.680,19	-12.788.160,87	-28,73
Atividades de Financiamentos	-	-	
Total	1.444.380,93	28.442.973,31	-94,92

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

**26434 - Órgão
Instituto Federal Fluminense
Ano: 2019**

A estrutura administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal Fluminense (IFF) é responsável pela execução orçamentária, financeira e contábil é composta por 08 Unidades Gestoras Executoras. Esta declaração considera as demonstrações contábeis consolidadas destas unidades:

Reitoria.....	158139
Campus Centro.....	158274
Campus Macaé.....	158384
Campus Itaperuna.....	158385
Campus Guarus.....	158386
Campus Bom Jesus.....	158387
Campus Cabo Frio.....	158468
Campus Quissamã.....	155851

O escopo desta Declaração refere-se às demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – 26434 - referente ao exercício de 2019. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As Demonstrações Contábeis do Órgão são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - evidencia os ativos e passivos do Órgão.
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a receita arrecadada e a despesa autorizada versus a despesa executada.
- Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do campus no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Nesse demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

Assim, de acordo com análise realizada nos demonstrativos contábeis e no procedimento de conformidade contábil, DECLARO que as informações constantes nas Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa, encerradas em 31 de

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **EXCETO** quanto os assuntos mencionados a seguir:

Saldo contábil dos itens patrimoniais não representa a real situação patrimonial

A valoração de itens patrimoniais evidenciados nas demonstrações contábeis não reflete integralmente a real situação do Órgão em virtude de: (1) Ausência de procedimentos de reavaliação para os bens móveis do Instituto, o que indica a existência de bens cujo valor de aquisição registrado no SIAFI (valor contábil), já não corresponde ao seu valor de mercado nas UGs 158139, 158274, 158384, 158387 e 158468; (2) Evolução incompatível da depreciação acumulada dos bens móveis, como também a amortização de bens intangíveis, tendo em vista que os registros da depreciação apresentam inconsistências em todas as UGs, e quanto ao registro de amortização dos bens intangíveis apresentam valores inadequados nas UGs 158139 (Reitoria) e 158387 (Campus Bom Jesus);(3) Saldo remanescente evidenciados em “Obras em Andamento” pendente de conciliação com SPIUNET nas UGs 158139 e 158387; e, (4) Ausência de registro de Provisão para Perdas em estoque na UG 158385.

Cabe destacar que o instituto tem direcionado esforços para regularização dessas inconsistências, considerando: A instituição de Grupo de Trabalho Interdisciplinar (Portaria nº 1349 de 26 de setembro de 2017), que visa aprimorar, rever os procedimentos administrativos e do sistema informatizado voltado à gestão e controle dos bens Patrimoniais; Regulamentação dos procedimentos relativos à gestão de imóveis (Portaria nº 1894, de 27 de dezembro de 2017) e Normatização e Padronização dos procedimentos de controle de bens móveis e em estoque (Portarias nr. 1245 e 1244 de agosto de 2019). Por fim, existem expectativas que com a implantação do SIADS a partir do exercício de 2020 (portaria nº 385 de 28/11/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão) estas falhas sejam sanadas.

Saldos Alongados/Indevidos em Contas Transitórias do Ativo Circulante

No Campus Centro (UG 158274) o Ativo Circulante possui valores alongados, ou seja, sem movimentação desde 2009, nas contas “Limites de Saque” (1.1.1.1.2.20.01 LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS -01000000310-R\$55,73) e “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal” (1.1.3.8.1.12.00 CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL –R\$ 10.329,30). Destaca-se que a Reitoria em conjunto com o Campus vem analisando tais saldos para que sejam regularizados durante o exercício de 2020.

Saldo Indevido em Contas de Controle

Existem valores registrados indevidamente em Contas Contábeis do sistema de controle conforme seguem: Controle de GRU (8.2.4.2.1.01.01 RECOLHIMENTO DO PRINCIPAL) no campus Bom Jesus (UG 158387) e Controle de Contratos a Executar (8.1.2.3.1.02.01 CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUÇÃO) no Campus Macaé .

No campus Bom Jesus (UG 158387) os valores são decorrentes de atividades de produtos produzidos pelo Campus em provável atividade acadêmica, registrados automaticamente quando do recolhimento de GRU (s), contudo a ausência de relatórios informando a produção realizada impossibilita uma conciliação dos saldos junto ao SIAFI, bem como o controle e gerenciamento das contas de arrecadação dessa receita. Cabe lembrar, que foram enviados e-mail a setores de Administração e Produção do Campus, além de reunião para elaboração de um esboço do relatório a ser encaminhado, porém até a presente data, a contabilidade não obteve tais informações.

No Campus Macaé (UG 158384) foram detectadas divergências em informações registradas sobre contratos a executar do Campus, pois constavam saldos de contratos já expirados. A

Notas Explicativas – 4º Trimestre/2019.

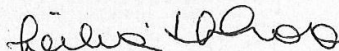
coordenação orçamentária e financeira foi notificada dessa irregularidade para providências quanto à regularização do registro contábil durante o exercício de 2020.

Saldo indevido e alongado no Passivo Circulante

No Campus Macaé (UG 158384) desde abril do exercício de 2012 consta no Passivo Circulante, restos a pagar processado referente a contratação dos serviços de pessoa física por meio do processo de despesa 23044000824/2012, objeto de Sindicância (Portaria nº 1730 de 30 de novembro de 2017), pois havia indícios de que a despesa foi liquidada indevidamente. Assim, a Coordenação de Orçamento e Finanças aguarda a conclusão do processo de Sindicância para regularização dessa impropriedade.

Ausência do registro de Conformidade de Gestão da Unidade

A ausência de conformidade de Gestão durante o exercício de 2019 nos Campus Centro (UG 158274), Campus Macaé (UG 158384), Campus Itaperuna (UG 158385), Campus Guarus (UG 158386), Campus Bom Jesus (UG 158387) e Campus Cabo Frio (UG 158468) comprometeu a confiabilidade das informações registradas no SIAFI nesses lapsos, tendo em vista que tal procedimento subsidia a análise do conformista contábil e tem como objetivo assegurar a certificação dos atos e fatos de execução orçamentária financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e a existência de documentos hábeis que comprovem as operações (Ofício Circular nº 22/2014-GAB/SPO/SE/ME).



Lilia Lourenço Ramos Rocha
CRC-110093/O-3
Contadora do IFF